

II Seminário de Pesquisas Integradas do PERD

Relatório de Atividades

Aos 06 e 07 de outubro de 2022, no Parque Estadual do Rio Doce, na cidade de Marliéria, aconteceu o **II Seminário de Pesquisas Integradas do PERD**, com o tema “**Pesquisa Unificada e Captação de Recursos**”, organizado pelo UNIDOS PELO PERD- Pesquisas integradas para a conservação de espécies ameaçadas na Mata Atlântica.

Foram dois dias intensos de seminário em que os pesquisadores puderam expor seus projetos, os resultados alcançados, além de fomentarem a importância das parcerias entre todos os grupos de pesquisa que atuam no Parque Estadual do Rio Doce, fortalecendo a dinâmica “Unidos pelo PERD”, iniciativa que vem das equipes de pesquisa e são responsáveis pela organização do Seminário, que está em sua segunda edição.

No primeiro dia do seminário, de início, uma dinâmica promoveu uma breve apresentação de todos os presentes, oportunidade em que foi proposta a reflexão sobre o protagonismo individual e a importância pessoal que cada um exerce em sua própria vida. Em seguida, os trabalhos foram abertos pelo Sr. Gabriel, representante da gerência do parque, regido pelo IEF, de competência do Estado de Minas Gerais, que apresentou os pontos de maior relevância da primeira edição do seminário e as atuações do “Unidos pelo PERD”.

Logo após, com base no cronograma (Anexo I), os pesquisadores apresentaram os projetos desenvolvidos na área do PERD, sendo eles: Tatu Canastra, sob responsabilidade do ICAS; Bicudos, de autoria da Waita; Carnívoros do Rio Doce, uma parceria entre a UFV e o Instituto Prístino; Harpia Mata Atlântica, desenvolvido pelo Projeto Harpia, que também atua na região da Floresta Amazônica; Aves do PERD, promovido pela Associação Parque do Rio Doce em parceria com a RENOVA; Primatas PERDidos, também em parceria com a UFV; Apresentação do termo de parceria entre o IEF e a EKOS Brasil, que consiste numa assessoria ambiental e de gestão que visa a execução de ações que vão aprimorar a atuação das ações do parque como um todo; Projeto de Limnologia do PERD, desenvolvido por professores pesquisadores da UFMG; Projeto de Geoprocessamento, apresentado por alunos da

UFMG, orientandos da Profª Sônia Maria de Carvalho.

- **Tatu Canastra:** o projeto é desenvolvido pelo ICAS e atua há três anos no Parque Estadual do Rio Doce e, até o momento, identificaram 40 indivíduos por meio dos diversos registros captados pelas lentes das câmeras especiais espalhadas pelo território do parque, sendo que, somente neste ano, foram captados 374 registros desses animais. Uma das próximas atuações do projeto consiste no desenvolvimento de pesquisa de doutorado de um dos pesquisadores da equipe, que tem como tema a identificação da presença desse animal a partir da análise de DNA de outros fragmentos.
- **Bicudos:** de autoria da Waita, o projeto identificou a presença de 13 aves popularmente conhecidas como Bicudo Verdadeiro, que tem por habitat as áreas de brejo. Após quatro anos de buscas, o primeiro bicudo foi encontrado por um morador local, que hoje atua junto aos pesquisadores para a preservação da espécie que não era vista há muitos anos nas matas do Estado de Minas Gerais. Em seguimento aos trabalhos já realizados, a equipe fará a coleta de amostras biológicas dos pássaros para estudo das características.
- **Carnívoros do Rio Doce:** sob coordenação do professor Fernando Azevedo, da UFSJ, o projeto está na segunda fase, quando recebeu a parceria do Instituto Prístino, e monitora os carnívoros que habitam o parque e seu entorno, bem como os impactos na população local devido à predação de criações. O monitoramento é feito por 54 estações observacionais (micro câmeras) que registram os felinos em seu habitat natural, sendo jaguatiricas, onças pintadas, onças pardas, por exemplo. A supervisão aos animais abrange não só o território do parque, mas também as estradas, as propriedades no entorno e locais estratégicos onde os felinos buscam suas presas. Além disso, é prestado atendimento aos moradores que tiveram registro de predação em sua propriedade, com estudo e aplicação de quais técnicas são adequadas para afastar esses predadores sem a ocorrência de qualquer dano ambiental.
- **Harpia Mata Atlântica:** o Projeto Harpia - Núcleo Mata Atlântica é vinculado ao INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) e, com auxílio de pesquisadores da UFES, já desenvolve o projeto na Reserva Biológica de Sooretama, no sul do Estado do Espírito Santo e também no Estado da Bahia, sendo essas áreas protegidas as únicas onde foram identificados casais de

harpia que estão se reproduzindo. Os pesquisadores apresentaram os avanços desses projetos bem como explicaram aos presentes as dificuldades que essas aves enfrentam em seu processo reprodutivo, seja pelo tempo em que o indivíduo está apto ao acasalamento, seja pelo tempo entre as gestações e o mortandade dos filhotes nascidos vivos, ou ainda pela disputa de território entre os animais adultos, já que um casal de harpia necessita de 4 a 6 mil hectares de área para sua sobrevivência. Quanto à pretensão do projeto em desenvolvimento no Parque Estadual do Rio Doce, com base em dados da década de 50, o grupo fará busca ativa por evidências que comprovem a existência dessa ave na mata do parque, bem como o monitoramento de outras espécies de aves de rapina, como o gavião real e o uiraçu.

- **Aves do PERD:** De iniciativa da DuPERD (Associação de amigos do Parque Estadual do Rio Doce), o projeto fomenta o turismo local por meio da atividade de observação de aves no PERD e seu entorno, o que tem atraído diversos entusiastas dessa prática. Na próxima fase, em parceria com a Fundação Renova, será realizada a capacitação da comunidade, através de cursos e workshops para a formação de guias locais.
- **Ekos Brasil:** Apresentação do Termo de Parceria entre o IEF e o Instituto Ekos Brasil para Apoio às Ações de Consolidação da Unidade de Conservação do Parque Estadual do Rio Doce. As atividades serão desenvolvidas ao longo de 48 meses com o objetivo de consolidação do PERD na proteção ambiental e desenvolvimento socioeconômico da população no entorno, com a otimização da gestão e sustentabilidade da organização, tendo em vista os desafios que atingiram a unidade de conservação após o rompimento da barragem de Fundão, que atingiu toda a região do Rio Doce.

Já no segundo dia de atividades, a supervisora do Semente, Renata Fonseca, apresentou a Plataforma Semente, criada em 2015, por meio de parceria entre o CEMAIS e o MP e, consiste numa plataforma virtual que tem como objetivo subsidiar o Ministério Público do Estado de Minas Gerais na seleção de projetos de relevância socioambiental, apresentados por parceiros do Terceiro Setor, iniciativa privada e órgãos públicos. O propósito é proporcionar segurança jurídica e transparência na destinação das medidas compensatórias ambientais a projetos socioambientais afetos às áreas de atuação como: meio ambiente natural, cultural, histórico e urbanístico.

Além disso, informou aos presentes que, tão logo, a Plataforma Semente também atuará na fauna, de forma separada do meio ambiente natural, sendo, a partir de sua implementação, o quarto campo de trabalho das novas iniciativas de projetos. Detalhou ponto a ponto todo o trabalho desenvolvido na Plataforma e as peculiaridades de cada área de análise na triagem das propostas, em critérios técnicos, jurídicos e financeiros. Também foi apresentada a nova interface e dinâmica do sítio eletrônico, que passou por atualização recente, para facilitar a inserção de projetos e dinâmica de trabalho como um todo. Ao final da apresentação, esclareceu as dúvidas com o apoio da equipe técnica do Semente ali presente, Paula Coelho e Natália, Núcleo Semente-Ipatinga.

Em continuidade às apresentações, foram expostos os seguintes trabalhos:

- **Apresentação do aplicativo “Diário de Campo Eletrônico”:** de uso dos funcionários do PERD e dos pesquisadores que farão a alimentação do sistema mediante a inserção de dados sob a ótica da dinâmica diária do parque, como avistamento de espécies, informações que julgarem pertinentes, por exemplo.
- **Ekos Brasil e a revisão do Plano de Manejo do PERD:** o Instituto Ekos Brasil será responsável, junto ao IEF pela revisão do Plano de Manejo da unidade de conservação, com a participação da sociedade civil, para atualização do zoneamento, nas normas e regulamentos aplicados ao uso e conservação dos recursos naturais, além da análise de implementação de estruturas físicas que contribuirão com a gestão da UC. Dentre os destaques está a construção de um banco de dados eletrônicos para registros das espécies encontradas no parque e das análises de pesquisadores que utilizarem para seus trabalhos acadêmicos, de forma a consolidar um verdadeiro acervo para o PERD.
- **Rotary Club de Ipatinga:** Representantes da diretoria do Rotary Club de Ipatinga expuseram o funcionamento da associação, além de informações sobre financiamento de projetos com recursos do próprio Rotary e como os interessados podem apresentar suas propostas em busca dessa parceria. Na oportunidade, relatou projeto desenvolvido pelo Rotary Club de Ipatinga que promoveu a conscientização e educação ambiental no trânsito com a instalação de placas de

identificação para alertar os motoristas da presença de animais na pista e com o alerta de redução da velocidade, o que fez com que o número de atropelamentos de animais reduzisse significativamente.

Após toda a gama de conhecimento descrita pelas ações de cada um dos projetos apresentados, finalizamos a participação da equipe técnica do Semente no evento, certos que de o Parque Estadual do Rio Doce reúne uma diversidade de Mata Atlântica única em nosso Estado e, principalmente, entusiasmadas com as descobertas científicas registradas pelos pesquisadores, que desenvolvem suas atividades de pesquisa com tal zelo que não deixa outra certeza de que os resultados colhidos e que estão por vir são o grande legado para a preservação dessa unidade de conservação tão rica e tão importante para as passadas, presentes e futuras gerações.

Anexo I
Cronograma

06 e 07 de outubro de 2022

PROGRAMAÇÃO



UNIDOS PELO PERD
Pesquisas integradas para a conservação de espécies ameaçadas na Mata Atlântica

II SEMINÁRIO DE PESQUISAS INTEGRADAS DO PERD

Tema: Pesquisa unificada e captação de recursos

06/10		Atividades	Observação
07:00	08:00	Café da manhã	Centro de treinamento
08:00	08:30	Abertura e boas-vindas	Vinícius e Jailma
8:30	09:00	Apresentação sobre o Unidos pelo PERD e Memória do “I Seminário de Pesquisas Integradas do PERD”	Unidos Pelo PERD
09:00	09:30	Projeto Tatu-canastra – Atualização	Lucas
9:30	10:00	Projeto Bicudos – Waita – Atualização	Thalia
10:00	10:30	Break	Centro de treinamento
10:30	11:00	Projeto Carnívoros do Rio Doce - Atualização	Fernando
11:00	11:30	Projeto Harpia – Atualização	Áureo
11:30	12:00	Projeto Aves do PERD	Jailma
12:00	13:30	Almoço	Restaurante
13:30	14:00	Projeto Primatas PERDidos – Atualização	Vanessa
14:00	14:30	Projeto RENOVA CCSS	Fabiano
14:30	15:30	Ekos – Atuação, Estruturação e Pesquisa	IEF/EKOS
15:30	16:00	Break	Centro de treinamento
16:00	17:00	Projeto Limnologia do PERD - Passado, presente e futuro	Lorena Torres
17:00	18:00	Projeto Geoprocessamento - Passado, presente e futuro	Sônia
19:30		Social	Todos

07/10		Atividades	Observação
07:00	08:00	Café da manhã	Centro de treinamento
08:00	09:00	Uso do Diário de Campo Eletrônico do parque para auxílio na pesquisa	Gabriel
09:00	10:00	Plataforma Semente	Equipe Semente
10:00	10:30	Break	Centro de treinamento
10:30	11:30	Estrada do Salão Dourado e Conflitos na Zona de Amortecimento	Equipe do PERD
11:30	12:30	Revisão do Plano de manejo	Ekos/IEF
12:30	14:00	Almoço	Restaurante
14:00	14:30	Rotary Club Ipatinga	Carlos Eduardo
14:30	15:30	Portaria que regulamenta as pesquisas em UCs do IEF e a utilização das estruturas do PERD	Equipe do PERD
15:30	16:00	Break	Centro de treinamento
16:00	17:00	Discussões sobre colaborações entre os projetos: captação de recursos e educação ambiental	Todos
17:00	18:00	Considerações finais e encerramento	Unidos pelo PERD e equipe do PERD
08/10		Atividade	Observação
08:00	11:30	Entrevistas e discussões com a mídia	

Anexo II

Registro fotográfico das atividades



Imagem 1: Gabriel, representante do IEF acolhe os presentes e introduz os trabalhos do II Seminário de Pesquisas Integradas do PERD

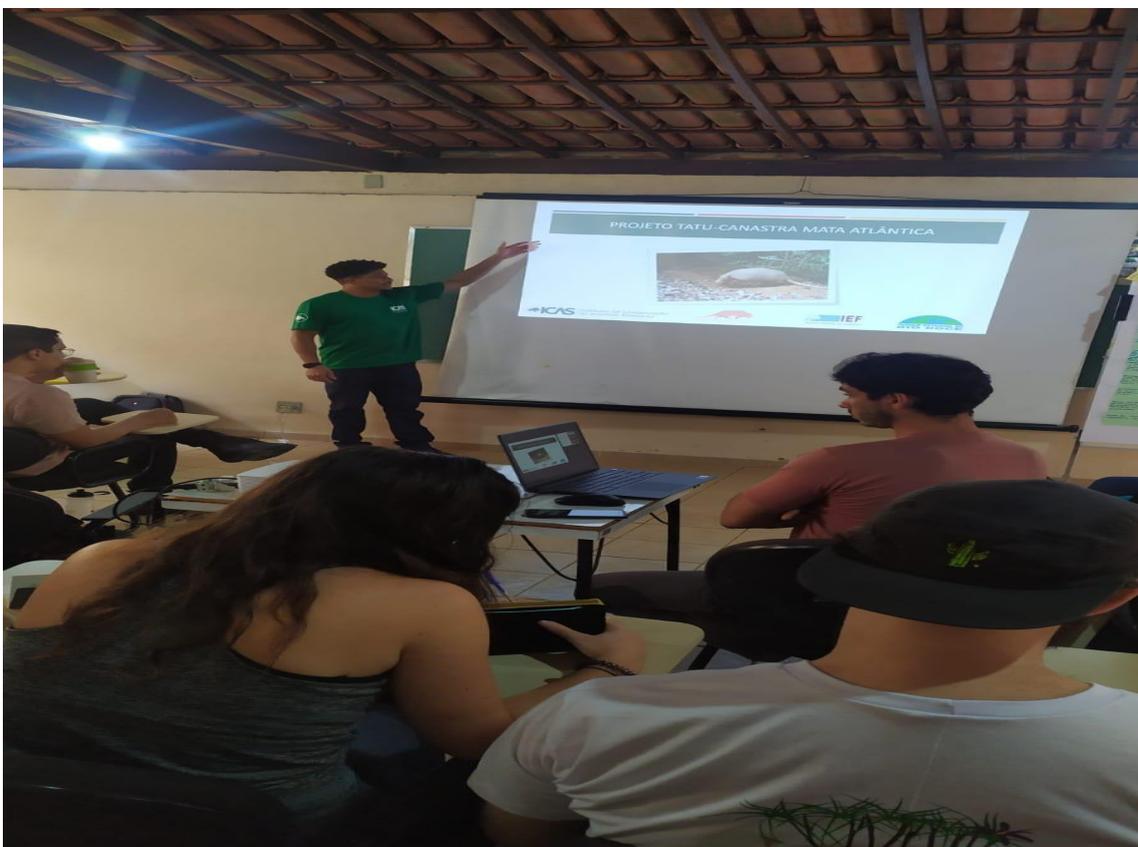


Imagem 2: Apresentação do Projeto Tatu Canastra, ICAS



Imagem 3: Apresentação do Projetos Bicudos, Waita



Imagem 4: Apresentação Projeto Aves do PERD, DuPERD



Imagem 5: Apresentação do Projeto Harpia

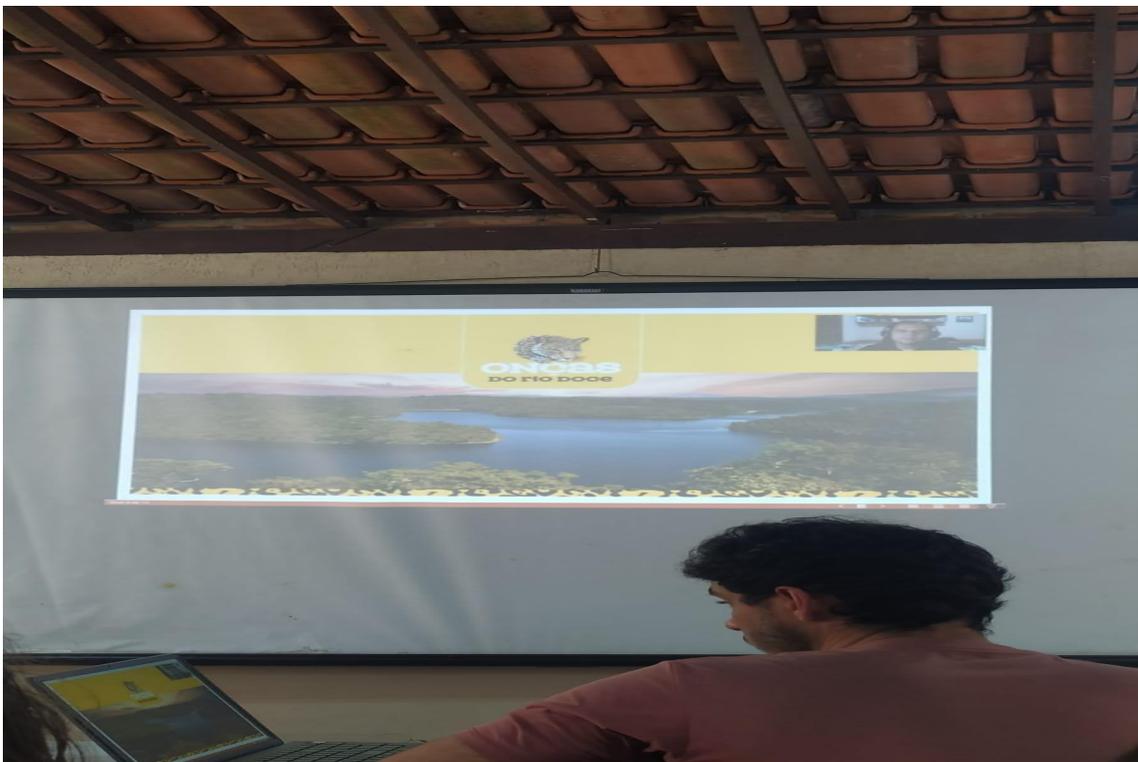


Imagem 6: Apresentação do Projeto Onças do Rio Doce, Instituto Prístino



Imagem 7: Apresentação do Projeto Primatas PERDidos

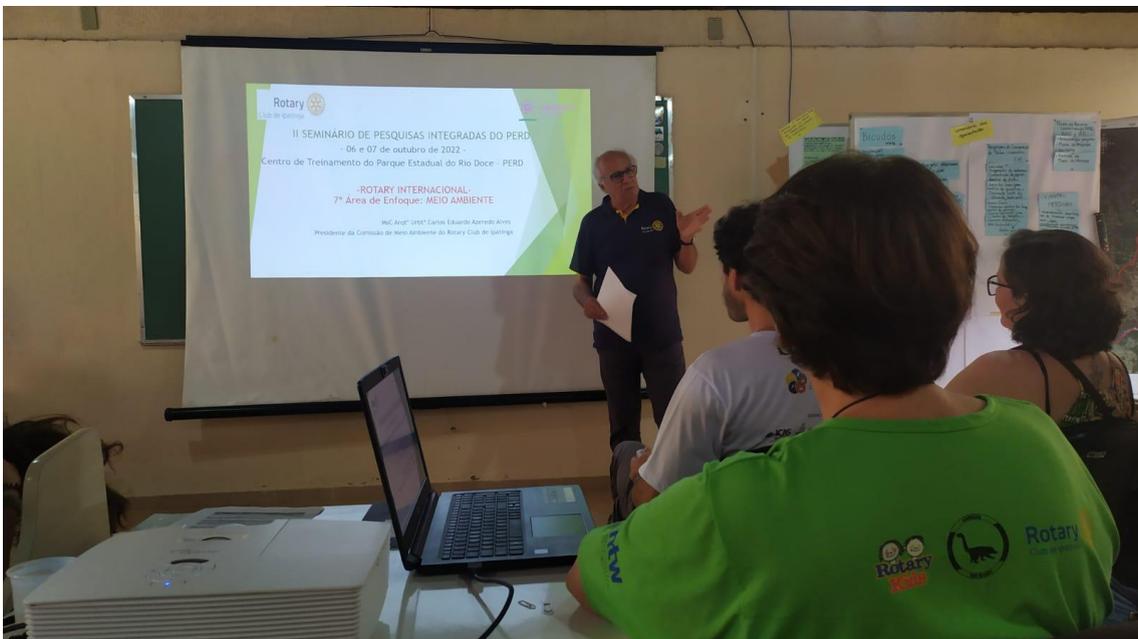


Imagem 8: Apresentação Rotary Club Ipatinga



Imagem 9: Supervisora da Plataforma Semente colhe depoimento de Áureo Banhos, professor da Universidade Federal do Espírito Santo é coordenador do projeto Harpia - Mata Atlântica



Imagem 10: Supervisora da Plataforma Semente colhe depoimento do biólogo Lucas Barreto (ICAS) e coordenador do projeto Tatu Canastra Mata Atlântica



Imagem 11: Apresentação da Plataforma Semente



Imagem 12: Registro fotográfico dos participantes do seminário